

Ciências Biológicas

“ DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE LEISHMANIOSE CANINA E FAUNA FLEBOTOMÍNICA NA ÁREA DE TRANSMISSÃO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MINAS GERAIS, BRASIL ”

Verônica Rosa Rodrigues Bittencourt - 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária, núcleo de estudos em parasitologia

Yuly Andrea Caicedo Blanco - Doutorado em Ciências Veterinárias UFLA

Tarcísio de Freitas Milagres - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Programa de Pós de Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente

Thiago Pasqua Narciso - Professor e Doutor Unilavras - Centro Universitário de Lavras

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Professor e Doutor do Departamento de Medicina UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Professora e Doutora do Departamento de Medicina UFLA - Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose visceral é uma grave doença que continua se espalhando pelo Brasil onde o principal vetor de seu agente, o protozoário *Leishmania infantum*, é o flebotomíneo (Diptera: Psychodidae) da espécie *Lutzomyia longipalpis*. Destaca-se no ciclo da doença a importância dos humanos que atuam como hospedeiros acidentais, e cães como principais reservatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar o registro sorológico canino no Município de Lavras, Minas Gerais, bem como a presença de flebotomíneos em áreas de intensa transmissão, uma vez que esses dados são essenciais para estabelecer áreas de possível maior risco e identificar medidas preventivas. No período de 2013 e 2018, 6.782 cães foram testados com o teste rápido qualitativo TR DPP® (Bio-Manguinhos/Fiocruz), seguido do teste confirmatório através do ensaio enzimático EIA- Biomanguinhos/Fiocruz. Para identificação de áreas de maior risco utilizou-se o sistema de posicionamento global, o Sistema Universal Transverso de Mercator e a técnica Kernel nas residências dos caninos positivos. Os vetores foram coletados por meio de armadilhas luminosas instaladas em áreas peridomiciliar onde os cães positivados residiam. Os flebotomíneos capturados foram separados por sexo, e o DNA das fêmeas foi extraído com o kit genérico Gentra Pure (Qiagen, EUA), para a detecção de *Leishmania infantum*. Análises estatísticas foram utilizadas para estudar a possível correlação entre as variáveis do estudo. No bairro Jardim Glória, 6.090 domicílios foram visitados, e 759 (11,20%) dos animais apresentaram positivo para LV, dos quais 443 confirmaram o quadro a partir do teste EIA. Jardim Glória, Joaquim Sales e Jardim Alterosa foram os bairros com números mais significativos de animais soropositivos. Importante destacar que 759 dos 6.782 casos investigados foram reativos, porém somente 58,40% foram confirmados por ELISA. Durante o período de estudo foram identificadas 16 espécies de flebotomíneos em uma população total de 136 exemplares capturados, sendo a espécie *Lutzomyia Longipalpis* a mais abundante. Não foi detectada a presença do parasito *Leishmania infantum* em nenhum exemplar. Dessa forma destaca-se que os estudos epidemiológicos e dados dessa pesquisa atualizaram a prevalência de LV em Lavras, estabelecendo bairros de principal zona de risco e auxiliando no direcionamento de medidas preventivas de saúde pública.

Palavras-Chave: flebotomíneo, epidemiologia, *Leishmania infantum*.

Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: <https://youtu.be/2KaxyRwXd-o>